




Informações cadastrais

- a) Identificação: **ONG**
- b) Nome: **Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais**
- c) Setor/Atividades: **Pesquisa e conservação da Natureza / Coordenação de pesquisa**
- d) Endereço: **Rua Lamenha Lins, 1080 – Rebouças 80250-020 - Curitiba/Paraná**
- e) Telefone geral: **(41) 3013-7185**
- f) Número de colaboradores: **20**
- g) Nome do responsável pela inscrição: **Dailey Fischer**
- h) E-mail do responsável pela inscrição: **dailey@maternatura.org.br**
- i) Telefone do responsável pela inscrição: **(41) 3013-7185**
- j) Nome do responsável pelo projeto: **Dailey Fischer**
- k) E-mail do responsável pelo projeto: **dailey@maternatura.org.br**
- l) Cargo do responsável pelo projeto: **Coordenação Geral**

Informações sobre o projeto e gestão ambiental

- a) Categoria: **Educação Ambiental**
- b) Título: **Rios por Onde Passo**
- c) Número de funcionários renumerados: **5**
- d) Número de voluntários: **1**
- e) Quantas pessoas já foram beneficiadas: **9000**
- f) Parceiros: **Lei Rouanet, pela Volvo do Brasil e o Ministério da Cultura**
- g) Resumo do case: **O Projeto "Rios por onde passo", captou e divulgou a percepção dos caminhoneiros sobre as mudanças ocorridas nos ambientes naturais do Estado do Paraná. Após um período de pesquisa durante o qual foram entrevistados cerca de 200 caminhoneiros que percorrem o estado, foram produzidos um livro e uma exposição fotográfica itinerante. Ambos com imagens, textos e trechos das entrevistas referentes às paisagens e rios mais apreciados, à percepção de problemas ambientais e sugestões de soluções indicadas por esses profissionais, além de dados técnicos atualizados sobre a profissão e os ecossistemas paranaenses.**
- h) Descreva outras boas práticas adotadas: **O Mater Natura participa e apóia as ações de dezenas de conselhos e redes que atuam na área de políticas públicas ambientais. Seus projetos visam integrar o estudo e a conservação da diversidade biológica e cultural, com práticas que resultem em benefícios sociais, econômicos e ambientais para as comunidades da região onde a OSCIP atua.**



Rios por Onde Passo

PRÊMIO EXPRESSÃO ECOLOGIA 2009
CATEGORIA EDUCAÇÃO AMBIENTAL
MATER NATURA – INSTITUTO DE ESTUDOS AMBIENTAIS
VOLVO DO BRASIL VEÍCULOS LTDA
MINISTÉRIO DA CULTURA

Ficha Técnica

Nome do projeto - Rios por onde passo
OSCIP - Mater Natura - Instituto de Estudos Ambientais
Empresa - Volvo do Brasil Veículos Ltda.

Equipe do projeto Rios por Onde Passo:

Direção: Dailey Fischer

Assistência de Direção: Teresa Urban

Produção Executiva: Lélis Ribeiro

Sumário

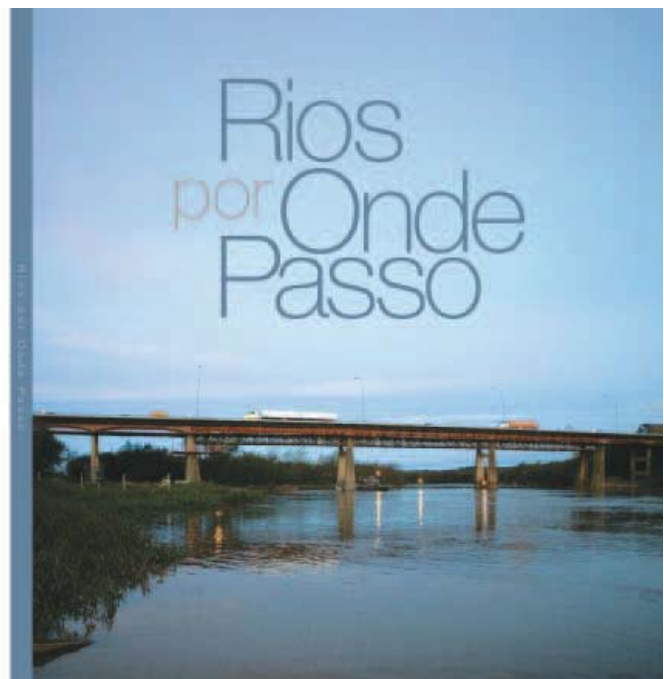
APRESENTAÇÃO

RESUMO	01
INTRODUÇÃO	02
OBJETIVOS	03
O PROJETO	04
Público-alvo	04
A Pesquisa	04
O Livro e a Exposição Fotográfica	05
O Projeto Ganha a Estrada	07
Mais uma ferramenta	08
PARCERIAS E APOIOS CONQUISTADOS	09
Parcerias informais estabelecidas	09
Apoios	09
A IMPORTÂNCIA DESSA EXPERIÊNCIA	11

Apresentação

Explorar e valorizar o conhecimento de quem vive na estrada, como forma de sensibilizar os caminhoneiros sobre a importância dos cuidados com os ambientes naturais das rodovias por onde trafegam. Esta foi a essência do projeto **Rios por Onde Passo**, iniciativa da OSCIP Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais, que contou com o patrocínio da Volvo do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

O projeto, que nasceu da observação do grande conhecimento que estes profissionais do volante têm sobre o território nacional, é composto por um livro e uma exposição fotográfica que retratam os cinco ambientes naturais do Estado do Paraná a partir do olhar dos caminhoneiros. Ao utilizar as informações que os motoristas adquiriram ao longo dos anos sobre as regiões que percorrem é possível alertar a sociedade sobre a importância da conservação ambiental, que passa pelos cuidados com os veículos e a maneira de dirigir.



Resumo



O Projeto **Rios por onde passo**, realizado pelo Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais e patrocinado por meio da Lei Rouanet (Lei de Incentivo à Cultura) pela Volvo do Brasil e o Ministério da Cultura, captou e divulgou a percepção dos caminhoneiros sobre as mudanças ocorridas nos ambientes naturais do Estado do Paraná. Após um período de pesquisa durante o qual foram entrevistados mais de 180 caminhoneiros que percorrem o estado, foram produzidos um livro e uma exposição fotográfica itinerante. Ambos contavam com imagens, textos e trechos das entrevistas referentes às paisagens e rios mais apreciados, a percepção de problemas ambientais e sugestões de soluções indicadas por esses profissionais, além de dados técnicos atualizados sobre a profissão e os ecossistemas paranaenses. Os caminhoneiros mostraram aguçada percepção da realidade ambiental do estado; capacidade para identificar danos ao meio ambiente e vontade de participar de ações de proteção à natureza. A exposição foi inaugurada e o livro lançado em novembro de 2007. A partir de 2008, o projeto seguiu por várias cidades do Estado do Paraná e também esteve presente em alguns dos principais eventos de caminhoneiros, sensibilizando milhares de pessoas.

Introdução

Quem roda pelo Paraná sabe que, por qualquer estrada, para qualquer lugar, sempre vai encontrar um rio. Pode ser um fiozinho de água, uma sanga, um arroio, um regato, um córrego, um riacho, um ribeirão ou um grande rio. Às vezes, a estrada acompanha o rio, outras, cruza o rio por uma ponte.

E, onde não tem uma ponte, uma balsa faz a travessia. Por isso, para os caminhoneiros, os rios são como velhos conhecidos, daqueles que se encontra de tempos em tempos e sobre os quais sempre há uma história para contar.

Valorizar o conhecimento que os caminhoneiros têm sobre o território que percorrem, sensibilizando-os para a importância dos cuidados com os ambientes naturais foi o ponto de partida para o projeto **Rios por Onde Passo**. A idéia surgiu como fruto de um trabalho anterior da equipe técnica do Mater Natura – Instituto de Estudos Ambientais - com os caminhoneiros do Paraná. Entre 2002 e 2005, a ONG desenvolveu o Programa de Educação Ambiental da APA do Iraí – ProLago do Iraí, na Região Metropolitana de Curitiba. Na época, o contato tinha como principal objetivo alertar esses profissionais sobre a importância dos rios que cortam as rodovias por onde trafegavam e a necessidade de cautela redobrada para evitar riscos de acidentes que poderiam afetar a qualidade da água utilizada para o abastecimento público.

O que mais surpreendeu os técnicos, na época, foi o interesse dos caminhoneiros pelas questões ambientais e a disposição de ouvir e cooperar com o programa. Foi a partir dessa receptividade que surgiu a idéia de ampliar a proposta para todos os rios que cortam os milhares de quilômetros de rodovias do estado. Com o patrocínio da Volvo do Brasil, por meio do Ministério da Cultura, o Mater Natura desenvolveu o projeto **Rios por Onde Passo**.

Objetivos

- ☑ Promover a educação ambiental e reforçar o desejo de conservação da natureza em bases sólidas;
- ☑ Valorizar o conhecimento que os caminhoneiros têm sobre o território que percorrem, sensibilizando-os para a importância dos cuidados com os ambientes naturais;
- ☑ Difundir um novo olhar sobre o motorista profissional e seu papel na sociedade, assim como sua contribuição no processo de desenvolvimento cultural do país;
- ☑ Identificar o conhecimento geral sobre as características dos ecossistemas paranaenses, com foco nos rios, utilizando o registro fotográfico das áreas, pesquisa ambiental e o depoimento de caminhoneiros.



O projeto

O público alvo

No Brasil há hoje, segundo dados do IBGE, cerca de 1.250.503 motoristas profissionais. Só no Paraná são 134 mil caminhoneiros. Profissionais responsáveis por mais de 60% do transporte de carga no estado, que conhecem bem o território que percorrem e são testemunhas da transformação cotidiana da paisagem natural. Uma fonte muito rica em conteúdo. E, usando a analogia da estrada, agentes que poderiam funcionar facilmente em mão dupla, ou seja, trazendo informações para o Projeto e, depois, sendo os grandes agentes de divulgação da causa.

A pesquisa

“Eu acho que o projeto Rios por Onde Passo é uma iniciativa inédita, principalmente no nosso segmento, dos caminhoneiros, porque traduz e valoriza a atuação do caminhoneiro e a ligação muito forte que o caminhoneiro tem, principalmente com o meio ambiente.

E mostra um lado bom dessa profissão porque eles têm, na realidade, esse privilégio de estar muito em contato com a natureza, e estar visualizando muitas das paisagens que nós só vemos em fotografias e em filmes. Então, nada melhor do que ele ser lembrado, poder contribuir e retratar essa imagem, dando essa contribuição para esse projeto que a gente achou fantástico.”

Depoimento de Dilmar Bueno, presidente do Sindicam do Paraná, da Fenacam, Federação Nacional dos Caminhoneiros e piloto da Fórmula Truck, gravado no Sindicam.

O Projeto **Rios por onde passo** procurou ouvir o que os caminhoneiros tinham a dizer sobre os ambientes que percorrem e recolher suas percepções em textos e imagens. A pesquisa, realizada durante três meses, reuniu depoimentos de cerca de 180 caminhoneiros, em entrevistas individuais ou em grupos, realizadas em Curitiba e Paranaguá, no Paraná. Na amostra pesquisada, 60% dos caminhoneiros estão na profissão há mais de 15 anos. Profissionais que vivem na boléia, na maioria das vezes, 50, 60 horas por semana.

A receptividade dos caminhoneiros, quanto ao tema, foi muito boa. A surpresa por serem consultados sobre assuntos desta temática estimulou o interesse em relatar a vivência pelas estradas do Paraná.

Muitas vezes, a primeira resposta era de que não tinham nada a dizer sobre meio ambiente, mas era só começar a conversa que todo o conhecimento acumulado por anos rodando, de norte a sul e de leste a oeste, vinha à tona.

A maioria dos caminhoneiros entrevistados – 69% – é do Paraná e distribuídos por 57 municípios do estado. Gaúchos, catarinenses, mato-grossenses e mato-grossenses-do-sul completam a lista. A pesquisa revela um profissional com muitas horas diárias de trabalho, frequentemente marcado pelo preconceito e com baixa remuneração. O que vale, porém, é a opção de estar na estrada e a maioria não consegue se ver fazendo outra coisa da vida.

Quando questionados sobre as paisagens que observam ao viajar pelo Paraná, lembravam logo dos grandes rios como o Paraná, o Iguazu, o Tibagi e o Ivaí e das Serras do Mar e da Esperança, além de alguns parques que guardam pequenas porções dos ambientes naturais.

O desaparecimento das florestas, a poluição dos rios e a destruição das nascentes também são citados como indicadores de mudanças. Surgem relatos saudosos dos tempos em que o pinheiro do Paraná reinava no sul e a peroba no norte do estado. Como a maioria da população, percebem a utilização predatória do patrimônio natural e consideram imprescindível a mudança de atitude para assegurar, para todos nós e para as futuras gerações, as condições essenciais à vida.

“Olha, eu achei muito interessante. A maioria desses lugares eu tive a oportunidade de conhecer e são muito bonitos. Pena que muitas pessoas não têm esse privilégio que nós temos como caminhoneiros e eu recomendo para os colegas que ainda não vieram para que venham ver essa exposição. Faz trinta e quatro anos que eu estou na estrada e a diferença é muito grande, pra quem conheceu o Paraná para o que é hoje... A pena, né, é que os rios, as matas estão acabando.”

Depoimento do caminhoneiro Vagner Luiz, em visita à exposição em Paranaguá, gravada pela TV Serra do Mar.

Fotos, relatos, trovas, desenhos, todo tipo de manifestação artística foi surgindo para complementar a história que era revelada a cada momento. Desta ampla pesquisa surgiu um livro e uma exposição fotográfica. Nascia assim a alma do Projeto **Rios por Onde Passo**.

O Livro e a Exposição Fotográfica

A essência do Projeto **Rios por onde passo** era a montagem de uma exposição itinerante sobre os ecossistemas do Estado do Paraná a partir da própria percepção dos caminhoneiros, assim, nada mais justo que levar a obra para as estradas. Como produto: um belo livro, com fotos feitas pelo fotógrafo João Urban, pesquisa e textos realizados pela jornalista Teresa Urban, e um número considerável de depoimentos captados pela pesquisa.

O livro (anexo 1), feito em papel reciclado, com 120 páginas, e num formato diferenciado, mostra o universo de percepções trazidos pelos caminhoneiros, complementado por textos explicativos dos problemas que identificaram e imagens dos locais que elegeram como os mais bonitos do estado.

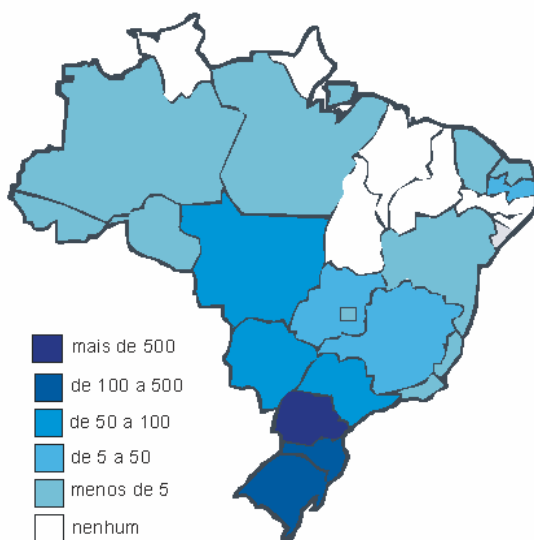
Como observadores dos ambientes que percorrem, além da carga, os caminhoneiros levam na bagagem memórias especiais a serem compartilhadas. Esse projeto retrata o seu jeito de olhar. Um olhar atento às paisagens e aos rios, revelando à sociedade o conhecimento acumulado nos milhares de quilômetros rodados pelo país. A exposição itinerante foi montada com base na pesquisa qualitativa realizada com este público, completada com o registro fotográfico dos principais rios e seus ambientes e informações técnico-científicas sobre aspectos relevantes da flora e da fauna local e dos serviços prestados pela natureza em cada região. A exposição contava com oito painéis, imitando a carroceria de um caminhão, com dobradiças de pino para sua interligação. No cenário, um tapete em vinil figurava um rio, quatro pontos e uma estrada que mostrava a sequência de fotos e textos a ser seguida pelos visitantes.

Um esquete cênico de sete minutos de duração e com três personagens foi montado para chamar a atenção do público para a exposição fotográfica. Era hora de ganhar a estrada.



O projeto ganha a estrada

De novembro de 2007 a dezembro de 2008 foram realizadas 19 mostras da exposição, visitadas por nove mil pessoas. O público não era composto somente por caminhoneiros e categorias associadas, mas também escolares, viajantes e moradores dos municípios percorridos. Aproximadamente 3.600 livros foram distribuídos para caminhoneiros, seus familiares, funcionários de empresas de transporte de cargas e dos postos de gasolina. Durante o esquete entravam em cena um caminhoneiro, uma leitora e um vendedor que se revezavam na apresentação do projeto e na valorização do trabalho dos caminhoneiros enquanto agentes da conservação ambiental. O esquete mostrava a realidade do caminhoneiro e tinha como função convidar o público para visitar a exposição e, ao mesmo tempo, introduzir conceitos sobre o meio ambiente e estimular a curiosidade. Neste período, o roteiro das exposições abrangeu dois estados e 10 cidades como Curitiba, Paranaguá, Terra Rocha, Maringá, Ponta Grossa, no estado do Paraná, e também São Paulo e Guarulhos, no estado de São Paulo.



Número de caminhoneiros que visitaram a exposição por estado brasileiro

As emoções despertadas no público, ao visitarem a exposição fotográfica e serem presenteados com o livro, mostraram um pouco dos resultados alcançados pelo projeto. Alguns desses sentimentos foram verbalizados, como os do motorista profissional **Geraldo Aparecido Paterno** (Risadinha) – Campo Mourão, 31 anos de estrada.

“De tudo que eu já vi nesse pátio aqui (se referindo ao Pátio do Porto de Paranaguá), do que eu já vi em 31 anos que eu ando por aí, isso aqui é a coisa que mais me interessou. Aqui é um pedaço da minha vida que eu não pude gravar e que isso (mostrando o livro) que eu não tenho pra emprestar pra ninguém, nem dar pra ninguém, isso é pra guardar pra mim, pra um dia eu poder ler pros meus netos.”

Já a Dona Vera, cozinheira do Restaurante Catarinense, no Município de Guarapuava, cantou ao visitar a exposição fotográfica do projeto **Rios por Onde Passo**. Segundo ela, essa foi a única forma de expressar o que sentiu.

*Às vezes acordo cedinho e vejo céu tapado pelas nuvens
E logo o dia amanhece, o sol aparece, que coisa bonita
Da terra levanta o vapor, é muito calor e começa a chover
Depois da chuva é alegria e as andorinhas vêm aparecer*

*Devemos estar em paz com Deus, amar a Natureza que ele criou
Se for possível, todo dia, plante uma árvore com muito amor
Devemos sempre amar o verde, é a esperança e muito mais amor
Pois tudo isso é natural e até o pantanal foi ele quem criou*

*Eu chego em frente ao mar e vejo as ondas, fico um pouco triste
Eu sei que a poluição está sendo a razão, matando os peixes
Vamos unir nossas forças, amar a floresta do nosso Brasil
Se nós agirmos desse jeito, até os passarinhos serão mais felizes*

Devemos estar em paz...

Mais uma ferramenta

Para registrar a experiência vivida com o **Rios por Onde Passo**, foi escolhida uma ferramenta de arte audiovisual. O vídeo produzido reuniu a percepção dos caminhoneiros das transformações ambientais que ocorrem nos trajetos que percorrem pelo Paraná e pelo Brasil, e um pouco das emoções e sentimentos despertados pela exposição fotográfica e pelo livro.

Parcerias e apoios conquistados

Na utilização dos recursos, durante desenvolvimento do projeto, foram realizados esforços permanentes para reduzir despesas, multiplicar e otimizar as atividades. Para isso, foram estabelecidas parcerias e negociados apoios de diferentes instituições.

Parcerias Informais Estabelecidas:

Para realização das entrevistas:

- Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA
- Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Paraná – Sindicam/PR

Para realização das palestras de divulgação e pesquisa sobre sinalização:

- Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - Sest/Senat.
- Consultoria, Assessoria e Treinamento de Recursos Humanos Ltda. – Conastre.

Apoios:

- SKEditora

Criação da logomarca do projeto, do layout do cartaz de divulgação do projeto e do convite para o lançamento da exposição fotográfica e do livro.

- Posigraf

Apoio para impressão de 2000 exemplares do livro **Rios por Onde Passo**.

- Espaço Cultural Frans Krajcberg

Cessão do local para o lançamento da exposição fotográfica e do livro **Rios por Onde Passo**.

- Volvo do Brasil

Além do patrocínio master ao projeto, a Volvo também apoiou o coquetel de lançamento da exposição e do livro **Rios por Onde Passo** e locação de tenda para abrigar a exposição no Sindicam-PR e no Pátio de Triagem do Porto de Paranaguá, em 2007.

- Serzegraf Indústria Editora Gráfica

Apoio para impressão de 2000 exemplares do livro **Rios por Onde Passo**.

BrasilTelecom

Coquetel de abertura da exposição fotográfica **Rios por Onde Passo** nas dependências do Espaço Cultural BrasilTelecom, impressão de 1000 cartilhas com um resumo da exposição e produção de 100 cartazes para divulgação da exposição.

 Fundação SOS Mata Atlântica

Transporte da exposição e da equipe do projeto para a Cidade de São Paulo, hospedagem e alimentação da equipe e espaço na marquise do Parque Ibirapuera, durante o evento Viva a Mata 2008.

 Postos de Gasolina Brasília, Carretão, G10, Guarapuavão, Locatelli, Sabiazão e Sabiazinho

Cessão do espaço para montagem da exposição nos municípios contemplados.

 Unidades de conservação estaduais e federais do Estado do Paraná fotografadas pelo projeto.

Algumas unidades de conservação ofereceram as dependências de seus alojamentos para o pernoite do fotógrafo.



A importância dessa experiência

O **Rios por Onde Passo** apresentou à sociedade uma face desconhecida dos caminhoneiros e reconheceu o conhecimento acumulado por esses profissionais ao longo de anos rodando pelas estradas do Brasil e do Mundo. Isso despertou orgulho e um sentimento de respeito pela profissão.

Programas permanentes de valorização do conhecimento e sensibilização de diferentes segmentos da sociedade sobre a paisagem e seu significado social, cultural e ambiental, fazem emergir novas atitudes, como sugere o caminhoneiro **Rudimar Guilherme Bertoglio**, em seu depoimento:

“Os caminhoneiros deveriam denunciar para o Ibama, para a Guarda Florestal, para a Força Verde, enfim, para as autoridades competentes os abusos que são cometidos com a natureza. Deveriam também denunciar para o Conselho Tutelar casos de prostituição infantil em postos de gasolina, por exemplo.

Se o caminhoneiro fosse mais consciente e tomasse este tipo de atitude para tentar melhorar o país, quem sabe a população teria uma outra idéia do motorista e nós não teríamos essa imagem negativa perante a sociedade.”

Com estes companheiros de boléia, o Mater Natura e a Volvo dividem a esperança de que a sensibilização e o conhecimento se transformem em ação para que possamos entregar às gerações futuras uma natureza mais viva.

